

INFORME PED

Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre

SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

SECRETARIA DO TRABALHO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

 Fundação de Economia e Estatística
Siegfried Emanuel Heuser




FGTAS
Fundação Gaúcha
do Trabalho e Ação Social



ANO 16

Nº 2

FEVEREIRO/07

TIRAGEM: 350 exemplares

Desempenho desfavorável no mercado de trabalho da RMPA

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de fevereiro de 2007 mostram pequenas variações negativas no contingente de ocupados e no da População Economicamente Ativa. Em virtude desses pequenos movimentos, típicos dessa época do ano, a taxa de desemprego total manteve-se praticamente estável, com pequeno acréscimo. O rendimento médio real dos ocupados na Região, referente a janeiro, apresentou redução.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo a condição de atividade,
na RMPA — fev./06, jan./07 e fev./07

CONDIÇÃO DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES (1)			
	Fev./06	Jan./07	Fev./07	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Fev./07 Jan./07	Fev./07 Fev./06	Fev./07 Jan./07	Fev./07 Fev./06
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3 248	3 294	3 304	10	56	0,3	1,7
População Economicamente Ativa	1 855	1 871	1 863	-8	8	-0,4	0,4
Ocupados	1 603	1 643	1 634	-9	31	-0,5	1,9
Desempregados	252	228	229	1	-23	0,4	-9,1
Desemprego aberto	178	161	164	3	-14	1,9	-7,9
Desemprego oculto	74	67	65	-2	-9	-3,0	-12,2
Inativos com 10 anos e mais	1 393	1 423	1 441	18	48	1,3	3,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

Apresentação

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) tem por objetivo conhecer e acompanhar a situação do mercado de trabalho regional através de levantamento sistemático, com periodicidade mensal, de dados sobre emprego, desemprego e rendimentos da População Economicamente Ativa (PEA).

As informações, provenientes de uma amostra de cerca de 7.500 domicílios, são divulgadas mensalmente e resultam de médias móveis trimestrais dos dados coletados, compondo uma série mensal, com início no mês de junho de 1992.

Implantada pela Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE), órgão vinculado à Secretaria da Coordenação e Planejamento do Estado do Rio Grande do Sul, a PED-RMPA é executada mediante convênio com a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social-Sistema Nacional de Emprego (FGTAS/SINE-RS), com a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE-SP) e com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE). A Pesquisa conta, ainda, com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). Com a interveniência do Sistema Nacional de Emprego (SINE-RS), o Ministério do Trabalho e Emprego colabora no financiamento das pesquisas, conforme Resolução nº 55, do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat), de 04 de janeiro de 1994. A partir do ano 2000, o Convênio conta, também, com o apoio da Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

A PED-RMPA utiliza metodologia desenvolvida pelo DIEESE e pela Fundação SEADE-SP, já aplicada em pesquisas idênticas nas áreas metropolitanas de São Paulo (desde 1985), Belém (desde 1988), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1995), Salvador (desde 1997) e Recife (desde 1997). Em termos conceituais e metodológicos, a PED diferencia-se de outras pesquisas dessa natureza por ampliar o conceito de desemprego e por torná-lo mais adequado à realidade de países como o Brasil, onde a inserção da população ativa no mercado de trabalho é marcada por uma grande heterogeneidade. Assim sendo, a PED possibilita captar formas de desemprego que são comuns e importantes no mercado de trabalho brasileiro, tais como o desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento, permitindo, com isso, fazer avaliações mais fidedignas da situação de trabalho e de vida da classe trabalhadora.

A PED-RMPA é um importante instrumento para que se possa conhecer o perfil da População Economicamente Ativa da região, bem como a dinâmica e as características do mundo do trabalho, sendo, portanto, de grande utilidade para toda a sociedade gaúcha. No âmbito do poder público, a Pesquisa subsidiará decisões governamentais, não apenas no que se refere à área do trabalho, mas também às concernentes ao campo econômico e à política de emprego de um modo geral. Para empresários e trabalhadores, tanto quanto para a investigação acadêmica, esta pesquisa se reveste de especial interesse, pois permite o acompanhamento dos níveis de ocupação, desemprego e rendimentos, além de outros estudos específicos, proporcionando elementos fundamentais para o equacionamento de problemas socioeconômicos que afetam a sociedade como um todo.

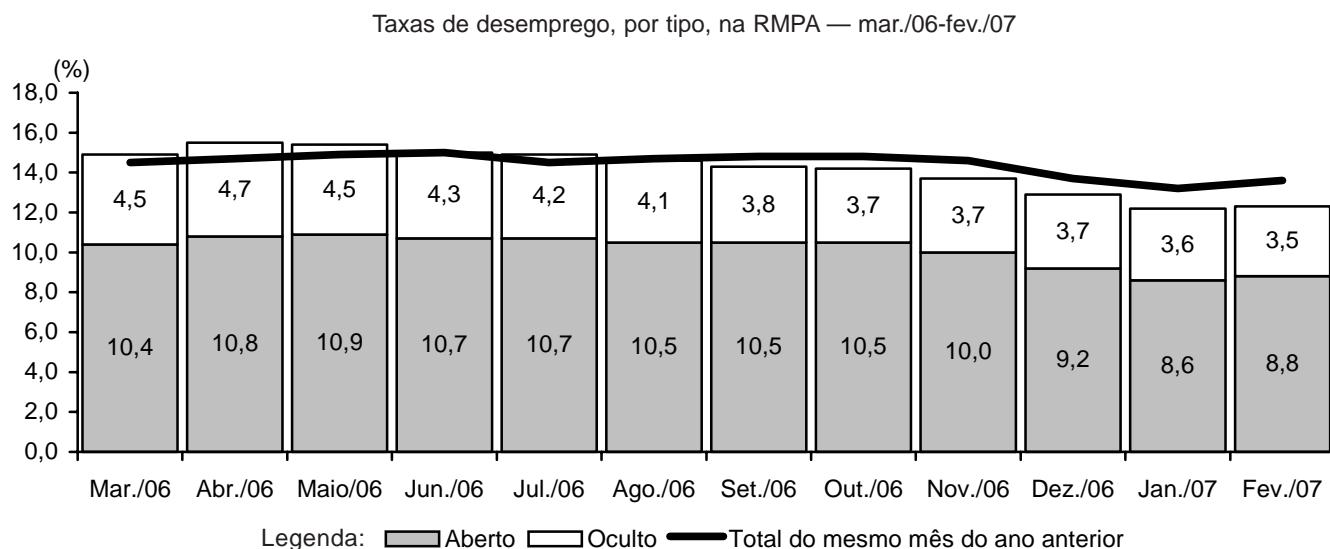
Análise dos Dados

Comportamento do mês

1 - As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre mostram que a **taxa de desemprego** total passou de 12,2% em janeiro para 12,3% em fevereiro deste ano, interrompendo a trajetória de queda iniciada em maio do ano passado. A taxa de desemprego aberto, responsável pela variação positiva da taxa de desemprego total, aumentou de 8,6% para 8,8%, enquanto a de desemprego oculto caiu, passando de 3,6% para 3,5% no mesmo período (Gráfico A).

2 - O contingente de desempregados foi estimado em 229 mil pessoas, um mil a mais que no mês anterior. Esse desempenho, relativamente estável, decorreu da saída de 8 mil pessoas da força de trabalho, que praticamente compensou um decréscimo de 9 mil no contingente de ocupados (Tabela A). A **taxa de participação** apresentou variação negativa, passando de 56,8% para 56,4% no período.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3 - Em fevereiro, o nível de **ocupação** na RMPA voltou a apresentar desempenho negativo (-0,5%), semelhantemente ao verificado no mês anterior. O total de ocupados nesse mês foi estimado em 1.634 mil pessoas, 9 mil a menos do que em janeiro, com a seguinte contribuição dos principais setores de atividade: na **indústria**, aumento de 3,0%, com a geração de 9 mil postos de trabalho; no **comércio**, queda de 5,0%, com a redução de 15 mil ocupações; no **serviços**, variação negativa de 1,3%, reduzindo o seu contingente ocupacional em 11 mil pessoas; **outros setores** apresentou crescimento de 4,2%, aumentando o número de ocupados em 8 mil (Tabela B).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade,
na RMPA — fev./06, jan./07 e fev./07

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES (1)			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Fev./06	Jan./07	Fev./07	Fev./07 Jan./07	Fev./07 Fev./06	Fev./07 Jan./07	Fev./07 Fev./06
TOTAL	1 603	1 643	1 634	-9	31	-0,5	1,9
Indústria	306	296	305	9	-1	3,0	-0,3
Comércio	287	301	286	-15	-1	-5,0	-0,3
Serviços	806	856	845	-11	39	-1,3	4,8
Outros (2)	204	190	198	8	-6	4,2	-2,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas. (2) Incluem construção civil, serviços domésticos, etc.

4 - Na posição ocupacional, o único contingente que teve crescimento foi o dos **assalariados do setor público** (0,5%). O agrupamento das **demais posições**, que incluem os empregadores, os empregados domésticos, os profissionais universitários autônomos, etc., manteve o seu contingente inalterado. Os outros grupos apresentaram queda, sendo de 0,9% e 0,6% para os **assalariados do setor privado com e para os sem registro em carteira**, respectivamente, e de 0,7% para os trabalhadores **autônomos** (Tabela C).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo a posição na ocupação,
na RMPA — fev./06, jan./07 e fev./07

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES (1)			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Fev./06	Jan./07	Fev./07	Fev./07 Jan./07	Fev./07 Fev./06	Fev./07 Jan./07	Fev./07 Fev./06
TOTAL	1 603	1 643	1 634	-9	31	-0,5	1,9
Total de assalariados (2)	1 067	1 121	1 114	-7	47	-0,6	4,4
Setor privado	875	920	912	-8	37	-0,9	4,2
Com carteira	728	759	752	-7	24	-0,9	3,3
Sem carteira	147	161	160	-1	13	-0,6	8,8
Setor público	192	201	202	1	10	0,5	5,2
Autônomos	284	270	268	-2	-16	-0,7	-5,6
Demais posições (3)	252	252	252	0	0	0,0	0,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas. (2) Inclui os que não informaram o segmento em que trabalham. (3) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5 - Em janeiro deste ano, o rendimento médio real dos ocupados e o dos assalariados apresentaram decréscimos de 3,0% e de 1,2% respectivamente. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a ser de R\$ 949 e R\$ 967 respectivamente. A massa de rendimento real dos ocupados e a dos assalariados sofreram reduções de 3,6% e de 1,1%, decorrentes, para o primeiro grupo, de variações negativas na ocupação e, principalmente, no rendimento médio real. Para o segundo grupo, deveu-se somente à queda do salário médio real.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados, segundo as categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos na RMPA — jan./06, dez./06 e jan./07

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (1) (%)	
	Jan./06	Dez./06	Jan./07	Jan./07 Dez./06	Jan./07 Jan./06
TOTAL DE OCUPADOS	927	978	949	-3,0	2,4
Total de assalariados (2)	946	979	967	-1,2	2,2
Setor privado	820	852	838	-1,6	2,2
Indústria	882	906	898	-0,9	1,8
Comércio	732	746	717	-3,9	-2,0
Serviços	835	872	859	-1,5	2,9
Com carteira	869	907	895	-1,3	3,0
Sem carteira	565	582	561	-3,6	-0,7
Trabalhadores autônomos	732	818	803	-1,8	9,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Foi utilizado como inflator o IPC-IEPE; valores em reais de jan./07.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas. (2) Inclui setor público.

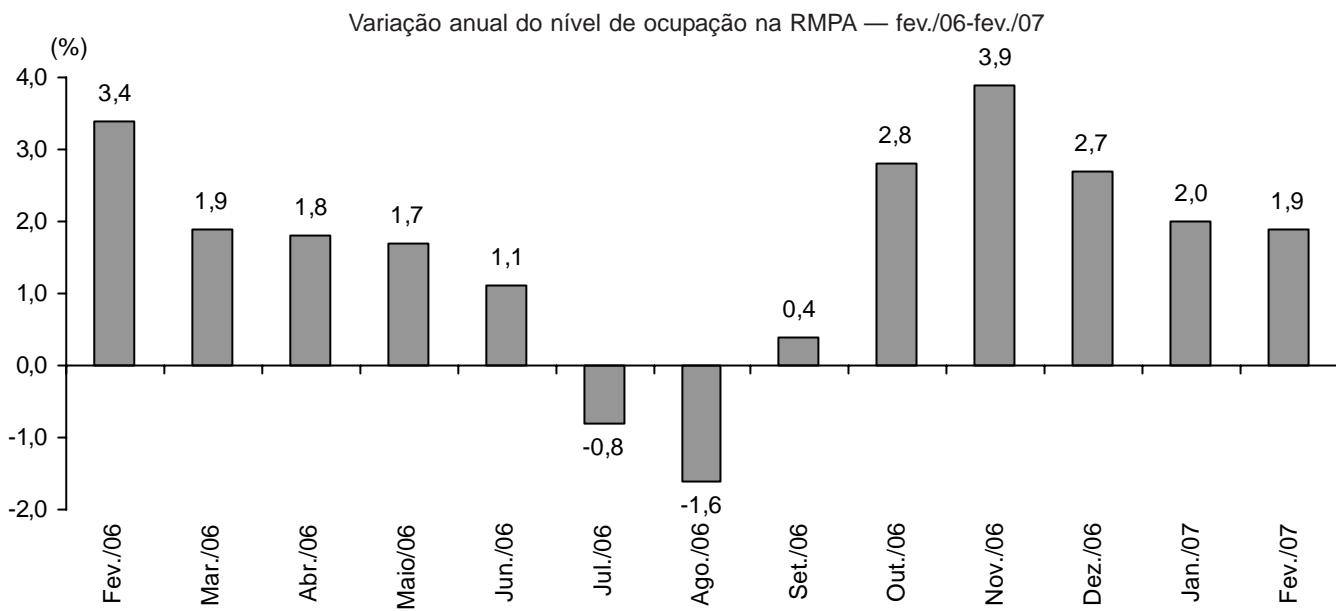
Comportamento em 12 meses

6 - Em relação a fevereiro de 2006, a **taxa de desemprego total** na RMPA apresentou retração dos 13,6% da PEA para 12,3%, com a **taxa de desemprego aberto** passando de 9,6% para 8,8%, e a **taxa do oculto**, de 4,0% para 3,5%.

7 - A diminuição de 23 mil pessoas do contingente de desempregados, nesse período, foi determinada pela criação de 31 mil postos de trabalho, concomitante aos 8 mil indivíduos que ingressaram no mercado de trabalho da Região. A **taxa de participação** passou de 57,1% para 56,4%.

8 - Comparando-se o nível de **ocupação** nos 12 meses, verifica-se uma elevação de 1,9%, com o seguinte comportamento setorial: a **indústria** e o **comércio** permaneceram com os seus contingentes praticamente estáveis, reduzindo apenas em mil ocupações cada setor; o setor **serviços** expandiu em 39 mil o número de pessoas ocupadas; e o **outros** eliminou 6 mil ocupações.

Gráfico B



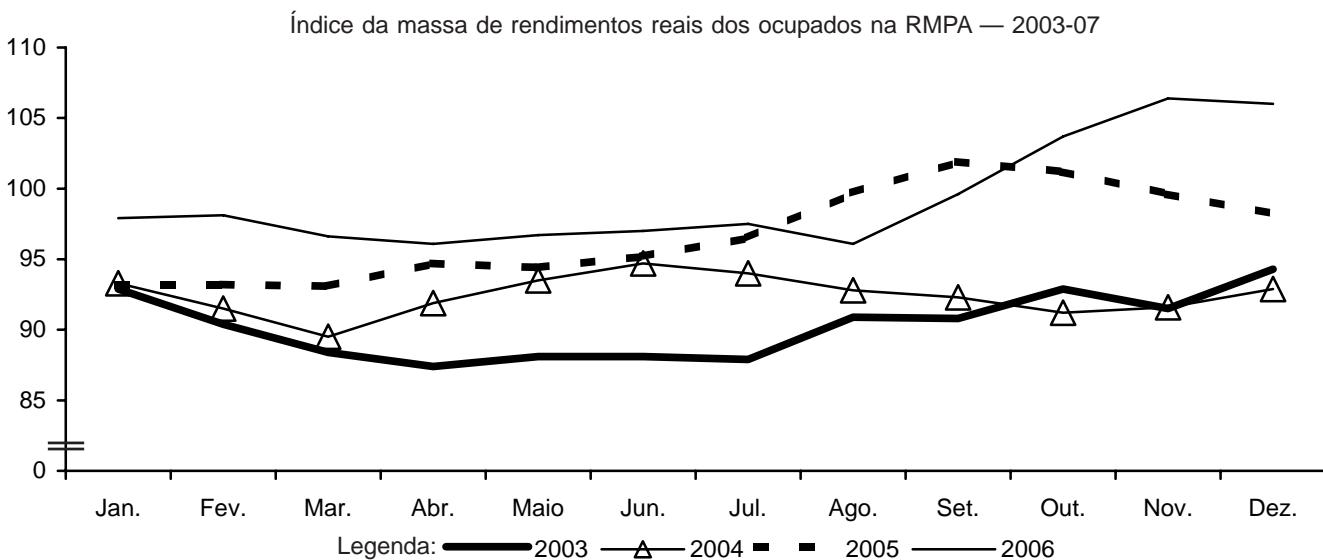
FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

9 - O crescimento do número de assalariados (47 mil) foi o responsável pela expansão do nível de ocupação, sendo de 37 mil no setor privado e de 10 mil no setor público. O número de assalariados do setor privado com carteira assinada cresceu 24 mil, e os que não possuem registro em carteira aumentaram em 13 mil. O contingente de autônomos apresentou retração de 16 mil indivíduos, e as demais modalidades de inserção não sofreram alterações.

10 - Comparando-se os valores de janeiro de 2007 com os de janeiro de 2006, o **rendimento médio** dos ocupados registrou aumento de 2,4%, e o dos assalariados, de 2,2%. As massas de rendimentos médios reais dos ocupados e dos assalariados aumentaram 4,5% e 8,0%, respectivamente, no período, sendo que o crescimento da massa para os dois grupos se deveu ao aumento do rendimento médio real e do nível de ocupação.

Gráfico C



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: 1. Foi utilizado como inflator o IPC-IEPE; os dados têm por base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Notas metodológicas

1 - A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos municípios que compõem a Região Metropolitana de Porto Alegre. São pesquisados em torno de 2.500 domicílios por mês, sem repetição das unidades selecionadas, de modo a garantir a aplicação efetiva de questionários em, no mínimo, 6.000 domicílios por trimestre. A pesquisa coleta informações sobre os moradores do domicílio, sendo realizadas entrevistas individuais com as pessoas de 10 ou mais anos de idade.

As informações divulgadas mensalmente se referem a médias móveis trimestrais dos dados levantados, as quais são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de junho correspondem à média do trimestre abril, maio e junho; os resultados de julho, à do trimestre maio, junho e julho; e, assim, sucessivamente.

2 - Expansão da amostra

As estimativas populacionais divulgadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre são obtidas a partir de critérios que combinam as estimativas da população total da Região Metropolitana, elaboradas pela FEE, e os resultados da própria Pesquisa.

Desse modo, a expansão da amostra, com vistas à obtenção das estimativas dos números absolutos da População Economicamente Ativa, dos ocupados, dos desempregados e dos inativos, em cada mês, tem como ponto de referência a estimativa da População em Idade Ativa (PIA) — com 10 anos e mais —, a qual é obtida através do produto da população residente na Região Metropolitana de Porto Alegre, estimada, pela participação média da PIA na população total da amostra da PED no semestre.

A respeito dos procedimentos adotados para a obtenção das estimativas populacionais da PED, cabe, ainda, destacar dois aspectos:

- a população da Região Metropolitana de Porto Alegre foi projetada considerando-a como parte da população residente total do Estado do Rio Grande do Sul, estimada. Essa participação foi obtida através de um modelo logístico, baseado em informações censitárias e intercensitárias da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do IBGE. Os detalhamentos técnicos desse processo encontram-se no estudo **Projeção Mensal da População da Região Metropolitana de Porto Alegre — nota metodológica**, de Maria de Lourdes Jardim, do Núcleo de Sistematização de Indicadores da FEE;
- os critérios utilizados na expansão da amostra da PED atendem a uma necessidade imediata da Pesquisa e incorporam informações demográficas disponíveis. Quando da divulgação definitiva dos **Censos Demográficos**, ou sempre que houver novas projeções, a PED-RMPA recalculará as séries de números absolutos referentes às variáveis da Pesquisa.

3 - Principais conceitos

PIA - População em Idade Ativa - população com 10 anos e mais.

PEA - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que:

- possuem trabalho remunerado exercido com regularidade;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, mas sem procura de trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias;

- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir.

- **Desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao dia da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias.

- **Desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que se encontram em alguma das seguintes situações: realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício.

- **Desemprego oculto pelo desalento e outros** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulos do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos) - parcela da PIA que não está ocupada nem desempregada.

4 - Principais indicadores

Taxa global de participação é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA) e indica a proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporada ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada.

Taxa de desemprego total é igual à relação desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

Taxa de ocupação é igual à relação ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

5 - Notas técnicas

- Com o propósito de acompanhar o crescimento demográfico da Região Metropolitana de Porto Alegre e as alterações ocorridas na distribuição da população regional entre os municípios investigados, a amostra tomada mensalmente pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre foi acrescida em, aproximadamente, 100 unidades domiciliares a partir de maio de 2001. Com essa expansão, a amostra total passou a alcançar, em média, 2.600 domicílios, distribuídos em 167 setores censitários, o que representa uma fração amostral de um para cada 103 domicílios da RMPA no trimestre. Cumpre ressaltar que as demais características da planificação amostral da Pesquisa permaneceram inalteradas. Desde sua implantação, a PED-RMPA adota diretriz semelhante às das demais pesquisas constituintes do Sistema Estatístico PED (SEP) para seleção das unidades domiciliares a serem entrevistadas mensalmente.

- As estimativas constantes no conjunto de tabelas anexas e analisadas a partir de janeiro de 2002 apresentam diferenças em relação às divulgadas anteriormente. Tais alterações se devem à atualização da população projetada para a Região Metropolitana de Porto Alegre, elaborada pelo Núcleo de Indicadores Sociais da FEE e que teve como base a publicação dos dados do **Censo Populacional de 2000** pelo IBGE.

- Também a partir de janeiro de 2002, a base para o cálculo dos índices passa a ser a média do ano 2000. Anteriormente, os índices eram calculados sobre a média do ano de 1993.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

SECRETÁRIO: Ariosto Antunes Culau

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)

CONSELHO DE PLANEJAMENTO: Presidente: Adelar Fochezatto. Membros: André Luis Campos, Ernesto Dornelles Saraiva, Leonardo Ely Schreiner, Nelson Machado Fagundes, Pedro Silveira Bandeira e Thômaz Nunnenkamp.

CONSELHO CURADOR: Carla Giane Soares da Cunha, Flávio Pompermayer e Lauro Nestor Renck.

PRESIDENTE: Adelar Fochezatto

DIRETOR TÉCNICO: Octávio Augusto Camargo Conceição

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Nôra Angela Gundlach Kraemer

SECRETARIA DO TRABALHO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

SECRETÁRIO: Fernando Schüler

FUNDAÇÃO GAÚCHA DOTRABALHO E AÇÃO SOCIAL/SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (FGTAS/SINE-RS)

DIRETOR-PRESIDENTE: Nedy de Vargas Marques

DIRETOR TÉCNICO: Evandro Behr

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Denise Ries Russo

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE)

PRESIDENTE: João Vicente Silva Cayres

DIRETOR TÉCNICO: Clemente Ganz Lúcio

COORDENADORA TÉCNICA DO SISTEMA PED: Lúcia dos Santos Garcia

SUPERVISOR REGIONAL: Ricardo Franzoi

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)

DIRETOR-EXECUTIVO: Felícia R. Madeira

Apoio Financeiro: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

MINISTRO: Luiz Marinho

EQUIPE EXECUTORA

Supervisão: Roberto da Silva Wiltgen (FEE), Eduardo Miguel Schneider (DIEESE), Irene M. Sassi Galeazzi (FGTAS/SINE-RS). **Secretária:** Londi Milke (FEE).

Estatístico Responsável: Jeferson Daniel de Matos (FEE).

Pesquisa de Campo: Dulce Helena Vergara (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Aurora Célia V. Maciel, Emerson Guedes Magalhães, Silvio J.

Ferreira e Vera Lúcia Menezes (FEE). **Estagiários:** Anderson Pereira Silva, Bruna da Rosa Pilar, Denise Pereira Rodrigues e Natália Clavel

Nunez (FEE). **Equipe de Aplicação: Técnicos:** Estela Belíssimo Campos de Abreu e Maria Luiza Garcia Knauth (FEE), Ana Lúcia Slongo

Sanábria, Cleusa Couto da Silva, Eliane Castro e Lourival Amaro da Silveira Deiro (FGTAS/SINE-RS). **Equipe de Crítica:** Taís Sirangelo

Machado (Coordenadora — FGTAS/SINE-RS). **Técnicos:** Carmem Ligia Paz Suñe (FEE), Janet Stein, Rosenda de Andrade Espina e Silvia Flores

da C. Moraes (FGTAS/SINE-RS). **Análise Socioeconômica e Estatística:** Raul Luís Assumpção Bastos (Coordenador — FEE). **Técnicos:**

Alejandro Kuajara Arandia, André Luiz Leite Chaves, Elizabeth Kurtz Marques, Míriam De Toni, Norma Hermínia Kreling e Romeu Luiz Knob (FEE)

e Ana Paula Sperotto (DIEESE). **Estagiários:** Gabriela Holz Boffo (DIEESE). **Controle de Qualidade:** Elisabet Maria Salete Rosa Brack

(Coordenadora — FEE). **Técnico:** Gilberto Batista Machado (FEE). **Auxiliares:** Albanir Renato do A. Collares, Carmem Maria Franzoni, Clotilde

Rejane Meneghetti, Cloves Jesus Lopes Evangelista, Dante Dalla Barba Filho, Itamar Fraga de Britto, Valmir dos Santos Goulart (FEE) e Maurício

J. Melo (DIEESE). **Estagiários:** Ananda Simões Fernandes, Charles Sidarta Machado Domingos, Diego Schwalb Zanoto, Fabiane Bordignon,

Glaucio Ludwig Araújo, Gustavo da Silva Kern, Pedro Henrique Kerppel Costa, Rodrigo Zuchelli, Sheila Ferreira Sefrin (FEE), André Luis

Borges Martins (SCP).

Conceitos e Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados;

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos.

Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FAPERGS)

EDITORAÇÃO

Supervisão: Valesca Casa Nova Nonnig.

Revisão

Coordenação: Roselane Vial.

Revisores: Breno Camargo Serafini, Rosa Maria Gomes da Fonseca, Sidonia Therezinha Hahn Calvete e Susana Kerschner.

Editoria

Coordenação: Ezequiel Dias de Oliveira.

Composição, diagramação e arte final: Cirei Pereira da Silveira, Denize Maria Maciel, Ieda Terezinha Koch Leal e Rejane Maria Lopes dos Santos.

Conferência: Elisabeth Alende Lopes e Rejane Schimitt Hübner.

Impressão: Cassiano Osvaldo Machado Vargas e Luiz Carlos da Silva.

Toda correspondência para esta publicação deverá ser endereçada à:
FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser
Duque de Caxias, 1691 — Fone: (51) 3216-9043 — Fax: (51) 3216-9134
Telex: 51 (5042) — 90010-283 — Porto Alegre - RS
E-mail: ped@fee.tche.br
www.fee.rs.gov.br